Data: 30.05.2019
Titulo: Alexandre Soares dos Santos eleito personalidade do ano
Pub: JORNAL DE negócios
Tipo: Jornal Nacional Diário
Secção: Nacional
Pág: 1;24;25
Área: 1436cm²/ 51%
Tiragem: 16.981
FOTO
Cores: 4 Cores
ID: 6487333

Prémios Excellens Oeconomia

Alexandre Soares dos Santos eleito personalidade do ano

O empresário criou a Fundação Francisco Manuel dos Santos em 2009.

Grupo Sousa é a melhor empresa

ESPECIAL 24 e 25

Data: 30.05.2019
Titulo: Alexandre Soares dos Santos eleito personalidade do ano
Pub: JORNAL DE negócios
Tipo: Jornal Nacional Diário
Secção: Nacional
Pág: 1;24;25

QuickCom comunicação integrada

Área: 1436cm²/ 51%
Tiragem: 16.981
FOTO
Cores: 4 Cores
ID: 6487333

NEGÓCIOS INICIATIVAS PRÉMIO EXCELLENS OECONOMIA PERSONALIDADE DO ANO

Alexandre Soares dos Santos: A vontade de mudar Portugal

'É nossa obrigação contribuir para um Portugal melhor", afirma Alexandre Soares dos Santos.

negocios

Data: 30.05.2019

Titulo: Alexandre Soares dos Santos eleito personalidade do ano

Pub: JORNAL DE negócios

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;24;25

Área: 1436cm²/ 51%

Tiragem: 16.981

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6487333

Em 1967 tornou-se líder do Jerónimo Martins então com 300 pessoas no comércio e duas mil na indústria, e hoje tem na distribuição 110 mil pessoas e está a caminhar para os 20 mil milhões em vendas. Mas os negócios foram apenas um meio para querer transformar Portugal como mostra a criação das fundações.

FILIPE S. FERNANDES

"Defender o direito das pessoas ao trabalho é mais importante do que aumentar lucros", escreveu Alexandre Soares dos Santos, em 2018, quando, aos 83 anos, se afastou dos órgãos gestão do grupo Jerónimo Martins e da empresa que o controla (com 56,1% do capital), a Sociedade Francisco Manuel dos Santos.

Nascido no Porto a 23 de Setembro de 1934, Alexandre Soares dos Santos veio para Lisboa com um ano quando o pai se mudou para Lisboa para trabalhar com o sogro na Jerónimo Martins. Frequentou a escola primária no Colégio Académico dos Anjos, e depois foi fazer o secundário, como aluno interno, no colégio católico Almeida Garrett do Porto.

Quando terminou o quinto ano, voltou a Lisboa para o Liceu D. João de Castro. Do colégio interno recorda o diretor, o padre Avelino Soares, que o disciplinou: "Não era rebelde no sentido de me portar mal. Não aceitava as coisas sem explicação. Ainda hoje não aceito. Esse padre ensinou-me a aceitar a opinião dos outros e a organizar a minha vida".

Carreira na Unilever

Decidiu-se pelo curso de Direito na Faculdade de Direito de Lisboa que então funcionava no Campo de Santana. Em 1956, frequentava o terceiro ano quando se candidatou a manager trainee da Unilever. Falava inglês e alemão, foi entrevistado, fez os testes na sede da Unilever em Roterdão e foi convidado para a empresa.

A 1 de janeiro de 1957 estava na Alemanha como trainee de marketing numa formação na multinacional anglo-holandesa, tendo estagiado nas empresas de margarinas e de detergentes, Margarine Union e Sunlight Gessellschaft. No fim desse ano, a 28 de Dezembro de 1957, casou-se em Lisboa com Maria Teresa Canas Mendes da Silveira e Castro (Lisboa, 17 de Outubro de 1932). Depois disso passou pela Irlanda, França, Portugal e Brasil, sempre ligado a Lever.

Génese da multinacional

Quando, em 1967, por morte súbita do pai, Alexandre Soares dos Santos chegou à liderança dos Estabelecimentos Jerónimo Martins, este era um dos maiores armazenistas portugueses e tinha uma componente industrial importante, fruto da sua aliança com a Unilever na Lever Portuguesa, Fima e Iglo.

Nesta altura começa a verdadeira história de Alexandre Soares dos Santos que é a da construção de uma multinacional de distribuição portuguesa, a Jerónimo Martins, com as suas marcas principais: Pingo Doce e Recheio em Portugal, Biedronka na Polónia e Ara na Colômbia.

Em 1978 entrou na distribuição moderna com a criação do Pingo Doce e em 1988 comprou o cash & carry Recheio. Um ano depois a Jerónimo Martins passava a estar cotada em bolsa. À entrada de 2000 tinha negócios de distribuição em Portugal, Brasil, Polónia e Inglaterra, negócios industriais com a Unilever, nas águas com a Vidago, na finança com o BCP, no imobiliário com a Mundicenter.

Crise virtuosa

A crise, que explode em 2001, foi intensa e brutal, mas foi uma espécie de expiação e uma passagem para um mundo melhor com a Biedronka a tornar-se líder de mercado na Polónia, o Pingo Doce e o Recheio a alcandorarem-se à primazia na distribuição em Portugal. Uma década de prosperidade que serviu para preparar e fazer a passagem de testemunho de Alexandre Soares dos Santos para o filho Pedro Soares dos Santos, o que marca a chegada ao poder da quarta geração.

Em 2009, lançou a Fundação Francisco Manuel dos Santos, ão que tem marcado a vida social, cultural e científica em Portugal e, mais tarde, surgiu a Fundação Ocean Blue, que detém o Oceanário de Lisboa.

A biblioteca da Nova School Business Economics em Carcavelos tem os nomes de Alexandre e Teresa Soares dos Santos, graças a uma contribuição superior a cinco milhões de euros. "A nossa obrigação é contribuir para um Portugal melhor e não apenas distribuir dividendos", justificou Alexandre Soares dos Santos, que neste momento se encontra a lutar com tenacidade contra o quarto cancro. ■

Uma iniciativa do Negócios em parceria com a PwC

Data: 30.05.2019
Titulo: Alexandre Soares dos Santos eleito personalidade do ano
Pub: JORNAL DE negócios
Tipo: Jornal Nacional Diário
Secção: Nacional
Pág: 1;24;25

Área: 1436cm²/ 51%
Tiragem: 16.981
FOTO
Cores: 4 Cores
ID: 6487333

EMPRESA DO ANO

Grupo Sousa, o empresário que veio da Madeira

O grupo nasceu no Funchal há mais de três décadas. Hoje é um grupo empresarial que tem o centro de decisão na Madeira, mas 70% dos negócios são feitos fora do arquipélago.

Luís Miguel Sousa diz que a reorganização do grupo madeirense é "permanente'

Luís Miguel Sousa chegou a ser conhecido como o "dono da Madeira", como lhe chamou a Exame em 2011, ou "senhor da Madeira", como refere o Público em 2014). Mas hoje, com 67 empresas, "o Grupo Sousa é composto por uma grande equipa de 810 pessoas, faturamos em termos consolidados 153 milhões de euros e 70% do nosso volume de negócios é gerado fora da Região Autónoma da Madeira", refere Luís Miguel Sousa, 58 anos.

O centro de gravidade está fora da Madeira, mas "o nosso centro de decisão ainda está no Funchal, tal como os serviços centrais de apoio às operações", explica. Adianta que um empresário, numa região insular periférica e de pequena dimensão, tem responsabilidades e atenções acrescidas "pelo impacto que temos, pela economia que geramos, pelos efeitos diretos e indiretos e pelos impostos que pagamos. Em especial, pelos nossos recursos humanos, onde somos cerca de 600 na Madeira, são muitas famílias".

negocios

Data: 30.05.2019

Titulo: Alexandre Soares dos Santos eleito personalidade do ano

Pub: JORNAL DE negócios

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;24;25

Área: 1436cm²/ 51%

Tiragem: 16.981

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6487333

QuickCom comunicação integrada

O mar e as ilhas

"O nosso espaço preferencial de expansão são os arquipélagos da Macaronésia (Açores, Cabo Verde, Canárias e Madeira) pela afinidade natural", sublinha Luís Miguel Sousa e como base o portfólio de serviços como o transporte marítimo, as operações portuárias, a logística e a energia. Mas, como acrescentou, disponíveis para "analisar outros mercados onde, designadamente em parceria, possamos levar a cabo operações comercialmente viáveis e sustentáveis, sem abandonar o foco da rentabilidade e da precaução".

Este é o ponto de chegada de um percurso iniciado, em 1985, quando Luís Miguel Sousa constituiu uma agência de navegação no Funchal, a partir de um pequeno negócio do avô e quatro irmãos. Regressara ao Funchal depois de se ter licenciado em Gestão pelo ISLA em Lisboa, embora o seu primeiro destino como estudante tivesse sido o Porto e a sua faculdade de Medicina, estadia de durou apenas alguns dias.

Em 1989 ficou com a concessão da ligação do Funchal e Porto Santo, e aproveitou a crescente liberalização dos transportes e crescimento da logística para fazer da insularidade a força motriz da sua estratégia.

No ano seguinte comprou a Empresa de Navegação Madeirense (GS Lines) e criou o Operador Portuário da Madeira. Cinco anos depois Fundação da Logislink. Em 2010 deu-se a aquisição da Boxlines à Sonae e um novo navio porta-contentores Funchalense 5, ajustado às necessidades e exigências do mercado.

O salto para o exterior

"Neste salto para o exterior da Madeira", como refere Luís Miguel Sousa, salienta-se a construção dos terminais logísticos da Logislink na Madeira e em Lisboa, "parte integrante de um conjunto de serviços door to door, maioritariamente assegurado com meios próprios, conferindo uma elevada qualidade, robustez e segurança às operações diariamente asseguradas com os Açores e a Madeira, que pretendemos replicar noutras geografias". A que se juntam outras empresas de logística e a gestão, em parceria com o Grupo ETE, do TSA, operador portuário de carga contentorizada e geral no Terminal Multipurpose de Lisboa.

Um dos negócios sublinhados por Luís Miguel Sousa é a Lisbon Cruise Port, terminal de passageiros de cruzeiros, em que o Grupo Sousa, com 30%, está em parceria com a Global Ports Holding (GPH) (40%), Royal Caribbean Cruises (20%) e Creuers del Port de Barcelona (10%).

Sempre em movimento

"A reorganização do Grupo é permanente", afirma Luís Miguel Sousa. O grupo Sousa opera ainda na área da energia e do turismo. Detém a Gáslink, que gere o "gasoduto virtual de gás natural" entre Sines e o Terminal da Empresa de Eletricidade da Madeira nos Socorridos/Madeira, em operação desde 2014 Detém ainda a Windmad na produção de energia renovável eólica.

No turismo tem agências de viagens, hotéis em Porto Santo (Torre Praia, Luamar, Praia Dourada) e os restaurantes (Salinas, Pizza N'Areia, O Corsário e Ponta da Calheta).

As holdings Sousapar e Lumiso, detidas por Luís Miguel Sousa, controlam 80% do Grupo Sousa, estando o restante repartido pela Beta Sol (10%), do irmão Ricardo Sousa, e pela Rusamar, (10%), pertencente ao amigo, Rui São Marcos, que até 2000 "desempenharam funções importantes no Grupo, no seu desenvolvimento inicial".

No top 100 dos maiores armadores do mundo da Alphaliner, o HGrupo Sousa ocupa o 87º lugar no ranking dos armadores com maior capacidade de transporte marítimo de contentores, com uma frota de 9 navios (próprios e afretados), 8 porta contentores e 1 ferry, com uma capacidade total aproximadamente de 7.100 TEU, o que faz do grupo o maior armador nacional. ■ FSF

negócios-chave

1985 - Luís Miguel Sousa constitui um agente de navegação na Madeira.

1989 - Criação da Porto Santo Line.

1990 - Aquisição da Empresa de Navegação Madeirense. Criação do Operador Portuário da Madeira

2005 - Fundação da Logislink (Terminal de Logística).

2010 - Aquisição Boxlines à Sonae (mercado dos Açores).

2014 - Constituição da Gáslink, pipeline virtual de LNG.

2015 - LCP – Lisbon Cruise Ports, terminal de passageiros de cruzeiros de Lisboa em conjunto com a Global Ports Holding (GPH), Royal Caribbean Cruises Ltd e Creuers del Port de Barcelona. Compra da Portline Containers ao Grupo Stanley Ho (linhas internacionais).

2019 - Aquisição em curso da operação de Rebocadores da Svitzer/Grupo Maersk em Portugal (Lisboa, Setúbal e Sines) que será uma nova área de atividade.